



MARINHA DO BRASIL
COMANDO DO 1º DISTRITO NAVAL
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

NOTA À IMPRENSA

A Marinha do Brasil (MB), por meio do Comando do Primeiro Distrito Naval, participa que após o rompimento das barragens de rejeitos de minérios na cidade de Mariana (MG), tem acompanhando a situação na calha do rio Doce, por meio de ações de Inspeção Naval e de orientação às associações e colônias de pescadores no norte capixaba.

O apoio da MB junto aos demais órgãos federais e estaduais que atuam no incidente está sendo realizado a partir de um Centro de Operações instalado na Capitania dos Portos do Espírito Santo (CPES), em Vitória, sob a coordenação do 1º Distrito Naval.

A Marinha passou a produzir um Boletim de Previsão Meteorológica Especial diário para acompanhamento das condições de vento e corrente na foz do rio Doce, e destacou o Rebocador de Alto-Mar Tridente para a foz do rio, com técnicos do Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM), para recolher amostras de água, a fim de acompanhar o nível de contaminação do mar.

Adicionalmente, o Navio Hidroceanográfico "Vital de Oliveira", recém-adquirido pela MB, chegará à foz do rio Doce na próxima semana. O navio está capacitado a realizar pesquisas científicas para caracterização física, química, biológica, geológica e ambiental de áreas oceânicas. Além dos pesquisadores embarcados, o navio receberá o reforço de técnicos do IEAPM e da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), a fim de auxiliar os levantamentos e estudos que serão realizados para verificar os impactos oceanográficos na fauna e flora da foz do rio Doce e áreas marítimas adjacentes.

No dia 25 de novembro, será realizado também, na CPES, um Workshop de Avaliação de Impactos Ambientais, Sociais e Econômicos do Incidente com as Barragens, com a participação de representantes da MB, da SAMARCO, do Instituto Estadual do Meio Ambiente (IEMA) e da UFES.